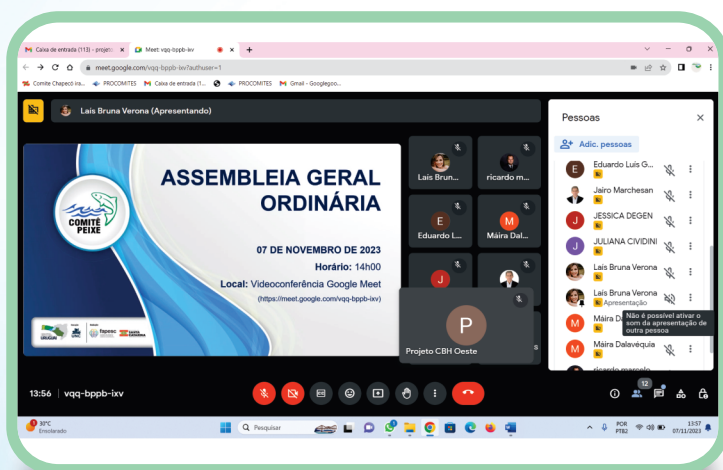


INFORMATIVO DAS ÁGUAS



Nº 08 - NOVEMBRO 2023 - INFORMATIVO DO COMITÊ PEIXE | GRUPO URUGUAI

Assembleia Geral projeta próximas ações do Comitê Peixe



Foi realizada, no último dia 07 de novembro, mais uma Assembleia Geral Ordinária (AGO) do Comitê Peixe. A ocasião foi marcada por discussões bastante produtivas quanto às atividades realizadas, bem como planos rumo a 2024. Nos primeiros momentos, foram debatidos assuntos protocolares. Esta parte incluiu a aprovação de documentos relativos ao Comitê, a apresentação do plano de atividades e do plano de aplicação de recursos da Entidade Executiva para o próximo ano. Quanto a este segundo tema, trata-se de uma pauta de suma importância no que tange à continuidade do trabalho exercido junto à Entidade, que possui objetivos e metas de atuação junto ao Comitê pré-determinadas pelo Edital nº 22/2022 da FAPESC.

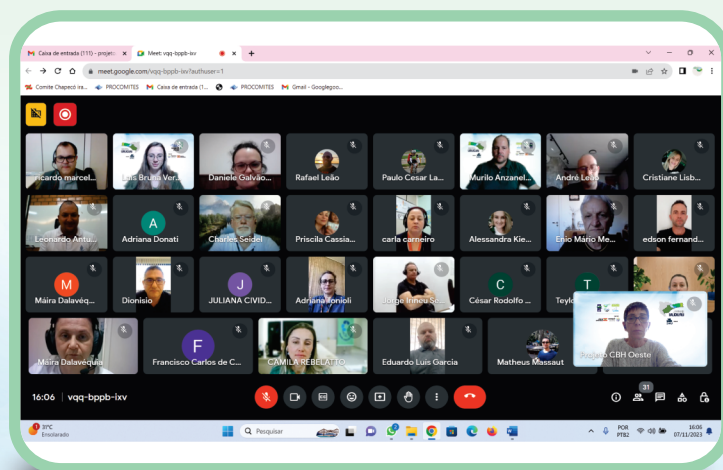
Os objetivos e metas dizem respeito à organização interna, capacitação, comunicação e mobilização social, eventos e projetos do referido Comitê. Como entidade executiva, é dever dar a devida transparência às ações realizadas e pensadas para o Comitê, por isso, durante a Assembleia apresentou-se aos representantes das organizações-membro uma síntese das atividades planejadas já para 2024 e o montante que a entidade dispõe para executar essas tarefas. Além disso, abriu-se espaço para que os membros sugerissem outras ações que porventura poderão ser incorporadas ao Plano de Trabalho do ano seguinte, além das protocolares.

Para o Secretário Executivo do Comitê, Ricardo Marcelo de Menezes, a Assembleia é momento para a troca de informação e para discussão entre os representantes das entidades. “Informamos os membros a respeito da previsão orçamentária e das atividades que estão elaboradas para serem realizadas em 2024, e também discutimos assuntos pertinentes à região ligados a gestão dos recursos hídricos. Falamos ainda das assembleias setoriais públicas para elegerem as instituições da sociedade civil e usuários de água que vão compor o Comitê no próximo mandato”, lembra.

Outro encaminhamento para 2024, durante a AGO, esteve na definição do calendário de Assembleias, com o intuito de promover organização prévia das Entidades para que participem.

No âmbito de assuntos gerais, foi apresentado um panorama do desenvolvimento do Mapa Interativo dos Usos da Água na Bacia Hidrográfica do Rio do Peixe, um projeto elaborado pela entidade executiva e validado pelo Comitê de Bacia, que será finalizado e lançado para toda a comunidade no mês de dezembro.

Além disso, discutiu-se o protagonismo do Comitê Peixe diante de cenários críticos, tais como os recentes eventos de cheias devido ao excesso de precipitação na região abrangida por ele. Um ponto destacado neste contexto foi a atual vulnerabilidade na transmissão de orientações, sendo necessária a elaboração de um Plano de Bacia.





Comitê Peixe oportuniza capacitação sobre Segurança de Barragens

No próximo dia 23 de novembro, o Comitê Peixe promoverá um curso de capacitação com o tema "Introdução à segurança de barragens e mediação de conflitos: aspectos teóricos e práticos". O evento ocorrerá no período vespertino, e será realizado em parceria com o Governo Estadual, FAPESC e IMA. Executado de forma online, o curso contará com palestras do Engenheiro Sanitarista e Ambiental do IMA/SC, Gilberto Goulart Souza, do Mestre em Geografia da SEMAE/SC, Vinicius Tavares Constante, do Mestre em Gestão e Regulação de Recursos Hídricos também da SEMAE/SC, Bruno Henrique Beilfuss, além do Engenheiro Sanitarista e Ambiental representante da Entidade Executiva, Rafael Leão. A realização do curso será por parte da entidade executiva Universidade do Contestado - UnC.

A ação visa promover um diálogo amplo e sólido sobre a temática proposta. No contexto atual, abordar questões relacionadas às barragens mostra-se muito relevante, e a capacitação permitirá aos presentes aprimorarem conhecimentos a cada palestra ministrada.

Capacitações como esta são essenciais na difusão de conhecimentos a todos que compõem o ecossistema da Bacia Hidrográfica do Rio do Peixe e Bacias Contíguas. Estes momentos manifestam importância na aquisição de novas informações a serem posteriormente multiplicadas, sempre priorizando a gestão dos recursos hídricos.

CURSO DE CAPACITAÇÃO - Introdução a segurança de barragens e mediação de conflitos: aspectos teóricos e práticos.

PALESTRANTES

- Gilberto Goulart Souza**
Engenheiro Sanitarista e Ambiental - IMA/SC
- Vinicius Tavares Constante**
Geógrafo - Mestrado em Geografia - SEMAE/SC
- Bruno Henrique Beilfuss**
Engenheiro Florestal - Mestrado em Gestão e Regulação de Recursos Hídricos - SEMAE/SC
- Rafael Leão**
Engenheiro Sanitarista e Ambiental Técnico Gestão Ambiental - Entidade Executiva Universidade do Contestado

23/11
13h30 às 17h30
+ 2h assíncronas

FAÇA SUA INSCRIÇÃO AQUI

EVENTO ON LINE
CERTIFICADO DE PARTICIPAÇÃO

Logos: Comitê Peixe, Uruguai, UNC, FAPESC, Santa Catarina

2º Diálogo sobre as Águas tratará sobre Pagamento por Serviços Ambientais

DÍALOGOS SOBRE A GESTÃO DAS ÁGUAS

PAGAMENTO POR SERVIÇOS AMBIENTAIS (PSA) COMO MECANISMO PARA A CONSERVAÇÃO DAS ÁGUAS

28/11/2023
19h AS 21h

VIDEOCONFERÊNCIA
ESCANEI E FAÇA SUA INSCRIÇÃO

MEDIADOR: ANDRÉ LEÃO
COORDENADOR TÉCNICO DA ENTIDADE EXECUTIVA UNIVERSIDADE DO CONTESTADO

PROMOÇÃO: ENTIDADE EXECUTIVA - UNIVERSIDADE DO CONTESTADO - UNC
REALIZAÇÃO:

PALESTRANTE: TANISE ETGES
Mestra em Gestão e Regulação de Recursos Hídricos
Técnica em operações ETA/ETE
Responsável Técnica pelo Sistema de Abastecimento do município de Vera Cruz/RS
Coordenadora do Programa Protetor das Águas

HAVERÁ DECLARAÇÃO DE PARTICIPAÇÃO

Logos: UNC, Uruguai, FAPESC, Santa Catarina

Dando continuidade ao ciclo de eventos de integração de iniciativa da Entidade Executiva vinculada a Universidade do Contestado, com o objetivo de promover o diálogo sobre a gestão dos recursos hídricos e integrar os representantes das organizações-membro dos Comitês de Bacias Hidrográficas de agrupamento Uruguai (CBH Antas e Afluentes do Peperi-Guaçu, Chapecó e Irani, Jacutinga, Peixe e Canoas e Pelotas), demais Comitês de Estado de Santa Catarina e participantes do Sistema Estadual de Gerenciamento de Recursos Hídricos, ocorrerá no dia 28 de novembro o segundo encontro do evento "Diálogos sobre a gestão das águas". Nesta edição, será abordada a temática: Pagamento por Serviços Ambientais como Mecanismo para a Conservação das águas.

A Palestrante convidada será Tanise Etges, Mestra em Gestão e Regulação de Recursos Hídricos, Técnica em operações ETA/ETE, Responsável Técnica pelo Sistema de Abastecimento do município de Vera Cruz/RS e Coordenadora do Programa Protetor das Águas.

O evento acontecerá das 19h00 às 21h00 do dia 28 de novembro de 2023. Para participar é necessário realizar a inscrição através do link: <https://forms.gle/ErH7CrvpLxsAY4qR9>

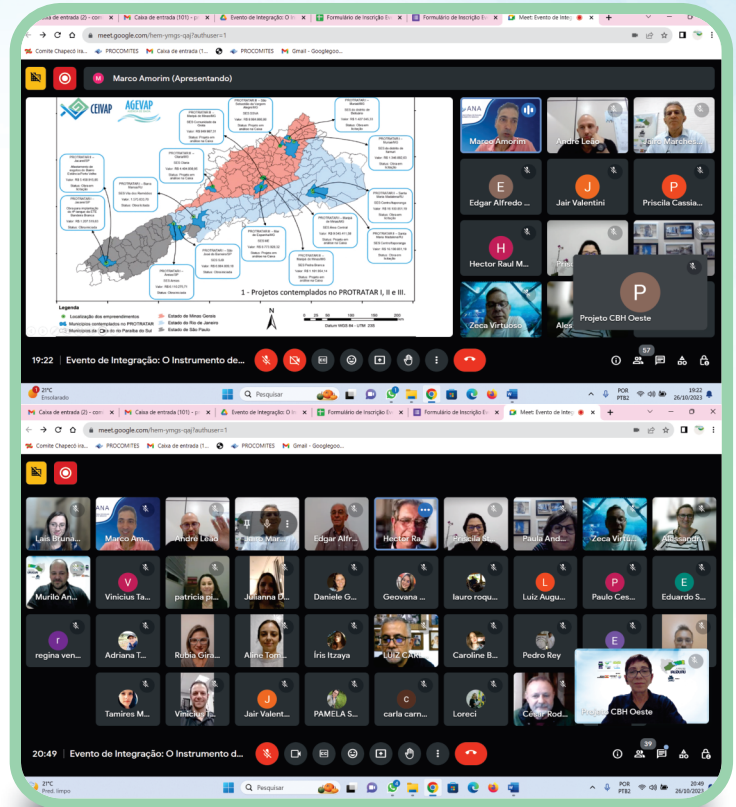


Representantes do Comitê participam de evento sobre "Cobrança pelo uso dos recursos hídricos"

No dia 26 de outubro, representantes das organizações-membro do Comitê Peixe participaram da primeira edição do evento "Diálogos sobre a gestão das águas". Na ocasião, foi discutida a temática "Cobrança pelo uso dos recursos hídricos como instrumento de gestão". Na oportunidade, Marco Antônio Mota Amorim, especialista da Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA), propagou conhecimentos sobre o tema que, segundo o palestrante, é um instrumento fundamental para a gestão dos recursos hídricos, no qual o Comitê possui muito domínio e que ainda é um desafio no território catarinense.

Após a explanação do especialista da ANA, foi aberto o espaço para debates, onde participantes tiveram a oportunidade de interagir e esclarecer dúvidas relacionadas ao tema em questão. O evento foi considerado de alto nível e comprovou ser muito significativo, prova disso foi o amplo debate entre o palestrante e muitos participantes.

Para a Advogada Patrícia Piovesan, representante da OAB-Subseção de Joaçaba no Comitê Peixe, a experiência do palestrante em relação ao tema possibilitou que o assunto fosse abordado com clareza, permitindo a compreensão dos participantes, o diálogo e a troca de informações entre eles. "O assunto sobre o uso e cobrança dos recursos hídricos tem grande importância para a sociedade, para a manutenção da qualidade de vida e cuidado com o meio ambiente, sempre muito bem-vindo para estudos, diálogos, pois, nossa vida depende da água saudável para sua continuidade", comenta.



Entendendo a Cobrança pelo Uso da Água

O Uso da Água pode ser cobrado?

Sim! A cobrança pelo uso da água é uma importante ferramenta para a gestão sustentável dos recursos hídricos. No Brasil, é regida pela Lei Federal nº 9.433/97, conhecida como Lei das Águas, e em Santa Catarina, pela Lei Estadual nº 10.350/97.

O que é a Cobrança pelo Uso da Água?

A cobrança é um instrumento econômico que visa incentivar o uso responsável e eficiente da água. Ela se aplica a atividades que demandam grandes volumes de água, como indústrias, agricultura irrigada e abastecimento público.

Como Funciona a Cobrança?

A Agência Nacional de Águas (ANA) e os Comitês de Bacias Hidrográficas, em Santa Catarina, são responsáveis por estabelecer os valores e as regras da cobrança. Os recursos arrecadados são destinados à execução de projetos e ações voltadas para a preservação e recuperação dos recursos hídricos.

Benefícios da Cobrança:

1. Estímulo à Conservação: Ao pagar pela água, os usuários são incentivados a adotar práticas mais eficientes e a reduzir desperdícios.
2. Financiamento de Projetos: Os recursos arrecadados são investidos em ações que visam à melhoria da qualidade e

disponibilidade da água, como saneamento, proteção de mananciais e educação ambiental.

3. Equidade na Distribuição: A cobrança contribui para a distribuição justa dos custos entre os diferentes usuários, promovendo uma gestão mais equitativa.

Isonções e Reduções:

A legislação prevê critérios para isenções e reduções na cobrança, principalmente para usos considerados de interesse social, como abastecimento humano e dessedentação de animais.

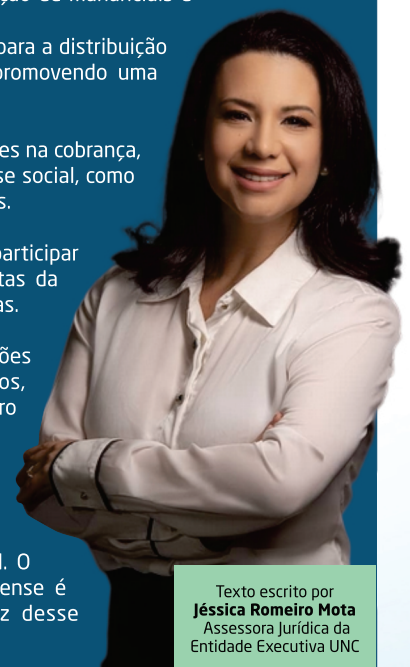
Participação da Sociedade:

A população e os usuários da água têm o direito de participar do processo de definição dos valores e das metas da cobrança, por meio de consultas públicas e audiências. Transparência e Prestação de Contas:

Os órgãos responsáveis devem divulgar informações sobre a arrecadação e a aplicação dos recursos, garantindo transparência na utilização do dinheiro proveniente da cobrança.

Conclusão:

A cobrança pelo uso da água desempenha um papel fundamental na gestão sustentável dos recursos hídricos, incentivando a responsabilidade e promovendo a conservação desse recurso vital. O cumprimento das legislações brasileira e catarinense é crucial para assegurar o funcionamento eficaz desse instrumento.



Texto escrito por **Jéssica Romeiro Mota** Assessoria Jurídica da Entidade Executiva UNC